

Areias, 18,11,1907

Rangel:

Finalmente desembuchaste. Tua derrota estava prevista. O boletim postal telegrafico mentia como um boletim de Napoleão. A tua vitoria reduz-se a uma batalha de Leipzig. Qual, Rangel, não poderás nunca enfrentar o Fernandes. Ele conhece os homens e a vida, e tu só conheces os livros. E isso é de tremenda importancia, porque o Fernandes não é um_ é toda uma classe, é a classe detentora da Força, do Poder, da Riqueza. É o *Vincitore*, a Mão que Distribue, a Vontade que Manda, o eterno Senhor que em Roma tinha escravos nubios, na Europa feudal tinha servos da gleba, no Brasil monarquia tinha negro do eito e hoje, aqui e em toda parte, tem Rangeis...

Rangel, Rangel: é preciso que te bandeies para o lado em que esse Fernandes está, isto é, para a Boleia! A vida é um carro; dentro vão os cultores do *dolce far niente* da riqueza ou do diletantismo, o que herdou e consagra toda a atividade á Arte de Bem Comer os Juros; ou os contemplativos, os vagabundos mentais, os artistas. Na boleia vão os que nasceram com a sêde e vocação do mando, os *meneurs*, os gritadores, os meridionais, os voluntariosos. E na canga vai a turba inumeravel dos que puxam o carro, suam, gemem e levam rebenque. É preciso que te encoscres de audacia e venças o Fernandes_ agora, na forma atual fernandesca que ele tem; e que o venças mais tarde, sob todas as formas diversas sob as quais Fernandes, o irreduzível e eterno, se apresente diante de ti. Assim pularás para dentro do carro.

Vencer é sempre bom, mesmo que a vitoria seja uma porcaria. Ontem gosei as delicias duma vitoria, numa causa que me veio logo depois que estiveste aqui e que era acompanhada com grande interesse por toda a população_ porque aqui o negocio de um é negocio de todos. Esmaguei literalmente a pretensão do Autor, cujo advogado é o C. Uma delicia.

Caso-me a 1º de janeiro, passo esse mês em Taubaté, Santos ou Rio e depois sigo com a Promotora para a promotoria que for minha, pois acho que vou ser promovido.

O Capistrano é um tipo que merece o banho de fixagem da tua arte de contar. Espero ve-lo breve no *Minarete*.

Pelos progressos no vestir_ que é o estilo do corpo_ parabens. Um homem mal vestido é um escritor sem estilo, especie de Silvio Romero. Tanta ideia tem ele, tanto valor, mas aquele indecoroso desalinhavado na maneira de expressar-se faz que todos o evitem.

Faço progressos no inglês. Li todo um livrão_ 600 paginas: Robertson, *Discovery and Conquest of America*. Hernan Cortés é um soberbo tipo de bandido!

Mudei-me de casa e de pensão, farto e refarto das amabilidades de Ismael o Comercial. Estou sozinho num casarão com dez janelas para a rua. Sozinho, eu e os ratos do forr. Ninguém aqui me faz amabilidades_ oh delicias!

LOBATO